

16 de Novembro de 2007

Estatísticas do Emprego

3º trimestre de 2007

A taxa de desemprego do 3º trimestre de 2007 foi de 7,9%

A taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2007 foi de 7,9%. Este valor é superior ao observado no período homólogo de 2006, em 0,5 pontos percentuais, e igual ao observado no trimestre anterior. A população desempregada foi estimada em 444,4 mil indivíduos, verificando-se um acréscimo de 6,5%, face ao trimestre homólogo, e um acréscimo de 0,9%, em relação ao trimestre anterior. O número de empregados aumentou 0,3%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2006, e 0,9%, relativamente ao trimestre anterior.

1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3º trimestre de 2007 indicam que a população activa em Portugal aumentou 0,7% (40,0 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2006 e 0,9% (49,5 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 62,9% no 3º trimestre de 2007. Esta taxa subiu 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo de 2006 e 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior. A taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,6% e a dos homens foi de 69,8%.

2. População empregada

A população empregada, num total de 5 200,3 mil indivíduos no 3º trimestre de 2007, registou um acréscimo homólogo de 0,3% (13,0 mil indivíduos) e trimestral de 0,9% (45,7 mil).

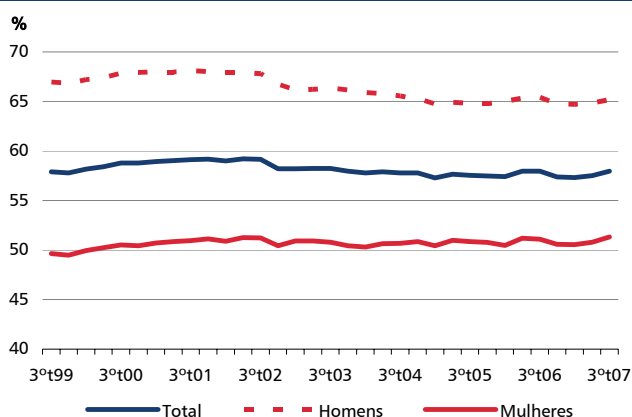
Para a evolução homóloga referida contribuíram os seguintes grupos populacionais (componentes):

- O aumento do número de mulheres empregadas em 16,8 mil. O número de homens empregados, por seu turno, diminuiu em 3,9 mil.
- O acréscimo de 44,6 mil empregados com idade igual ou superior a 35 anos. Pelo contrário, o número de empregados com idade inferior a 35 anos diminuiu em 31,5 mil indivíduos.
- O aumento no número de empregados de todos os níveis de escolaridade. Note-se, no entanto, que o maior contributo para o aumento homólogo do emprego pertenceu aos empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior, cujo acréscimo abrangeu 10,6 mil indivíduos. Este acréscimo corresponde a 81,5% do acréscimo global observado no emprego.
- Sector dos serviços, que empregou mais 12,7 mil indivíduos. Este aumento foi explicado exclusivamente pelas seguintes actividades: saúde e acção social (que empregou mais 25,9 mil indivíduos); actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (22,5 mil); alojamento e restauração (9,8 mil); actividades financeiras (7,7 mil); e outros serviços (17,6 mil). No sector da indústria, construção,

energia e água, o emprego também aumentou, embora o contributo destas actividades para o acréscimo global do emprego tenha sido menor (6,6 mil). O emprego nas actividades da agricultura, silvicultura e pesca, por seu turno, diminuiu (6,2 mil).

- Trabalhadores por conta própria como isolados ou como empregadores, cujo número aumentou em 31,7 mil e 1,3 mil indivíduos, respectivamente. O número de trabalhadores por conta de outrem diminuiu, embora se tenham observado evoluções distintas de acordo com a situação contratual dos empregados: o número de empregados por conta de outrem possuidores de um contrato sem termo diminuiu em 60,5 mil indivíduos; o número de empregados por conta de outrem com contrato com termo aumentou em 28,1 mil, tal como o número de trabalhadores por conta de outrem noutras situações contratuais, que aumentou em 19,2 mil indivíduos.
- Trabalhadores a tempo parcial, cujo acréscimo registado foi de 53,4 mil indivíduos. Por seu turno, o número de trabalhadores a tempo completo diminuiu em 40,4 mil indivíduos.

Gráfico 1: Taxa de emprego por sexo



A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 58,0%, no 3º trimestre de 2007. Este valor foi igual ao do

trimestre homólogo de 2006 e superior ao do trimestre anterior, em 0,5 p.p..

A taxa de emprego dos homens (65,2%), no trimestre em análise, excedeu a das mulheres (51,3%) em 13,9 p.p..

3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 444,4 mil indivíduos no 3º trimestre de 2007, registou um acréscimo homólogo de 6,5% (27,0 mil indivíduos) e trimestral de 0,9% (3,9 mil).

Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram os seguintes resultados:

- O aumento no número de mulheres desempregadas (14,5 mil). O número de homens desempregados também aumentou, embora o contributo para o aumento do desemprego total tenha sido ligeiramente menor (12,5 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos com 25 e mais anos, mas sobretudo daqueles com idade igual ou superior a 45 anos (17,7 mil indivíduos). Por seu turno, o desemprego de jovens (15 a 24 anos) diminuiu em 8,2 mil indivíduos.
- O aumento do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino básico e ao ensino superior (abrangendo 19,9 mil e 10,7 mil indivíduos, respectivamente). O número de desempregados com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário, por seu turno, diminuiu em 3,5 mil indivíduos.
- Desempregados à procura de novo emprego, cujo número aumentou em 31,1 mil indivíduos. Para esta evolução concorreu maioritariamente o número de indivíduos provenientes do sector dos serviços (28,0

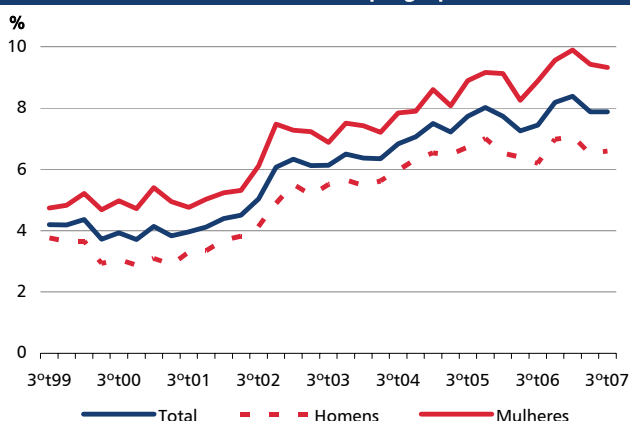
mil). O número de desempregados à procura de primeiro emprego, pelo contrário, diminuiu (4,1 mil).

- Desempregados à procura de emprego há menos de um ano, cujo aumento se traduziu em 13,0 mil indivíduos. O desemprego de duração igual ou superior a um ano também aumentou, embora o contributo para o aumento do desemprego total tenha sido ligeiramente menor (11,9 mil).

A taxa de desemprego foi estimada em 7,9% no 3º trimestre de 2007. Este valor é superior, em 0,5 p.p., ao do trimestre homólogo de 2006 e igual ao do trimestre anterior.

A taxa de desemprego dos homens foi de 6,6%, no 3º trimestre de 2007, e a das mulheres foi de 9,3%.

Gráfico 2: Taxa de desemprego por sexo



A manutenção trimestral da taxa de desemprego resultou da variação trimestral da população desempregada (de 0,9%, abrangendo 3,9 mil indivíduos) ter sido igual à da população empregada (de 0,9%, abrangendo 45,7 mil indivíduos).

O aumento trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: homens; jovens (15 a 24 anos) e indivíduos com 45 ou mais anos; indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior;

indivíduos à procura de primeiro emprego (embora seja igualmente de destacar o aumento no número de desempregados à procura de novo emprego provenientes dos serviços); e indivíduos desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses.

4. População inactiva

No 3º trimestre de 2007, a população inactiva com 15 e mais anos diminuiu 0,5%, face ao trimestre homólogo de 2006, e 1,2%, face ao trimestre anterior (abrangendo 17,7 mil e 40,7 mil indivíduos, respectivamente).

A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 37,1%, no 3º trimestre de 2007, tendo sido de 30,2% a taxa de inactividade dos homens e de 43,4% a das mulheres.

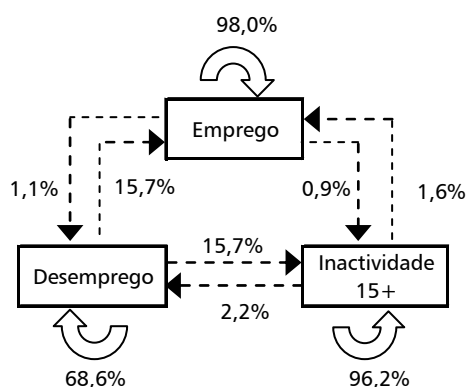
5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 2º para o 3º trimestre de 2007, 1,1% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e uma percentagem inferior (0,9%) transitou para a inactividade, totalizando 2,0% a proporção de empregados que saíram deste estado no 3º trimestre de 2007 (98,0% permaneceram empregados). Do 1º para o 2º trimestre de 2007, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido ligeiramente maior (2,2%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 2º trimestre de 2007, 31,4% saíram dessa situação no trimestre seguinte, sendo que 15,7% se tornaram empregados e a mesma percentagem transitou para a inactividade. A percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi menor do que a que tinha sido observada nos fluxos do 1º para o 2º

trimestre de 2007 (17,7%). Por seu turno, a percentagem dos indivíduos que transitaram do desemprego para a inatividade foi maior do que a que tinha sido observada no trimestre anterior (15,1%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inativos no 2º trimestre de 2007, 1,6% transitaram para o emprego e 2,2% transitaram para o desemprego, no trimestre seguinte. A primeira percentagem é inferior à que havia sido registada nos fluxos do 1º para o 2º trimestre de 2007 (1,7%), enquanto que a segunda é superior (1,7%).

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 3º trimestre de 2007, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões Norte (9,5%) e

Lisboa (9,2%). Os valores mais baixos foram observados na Região Autónoma da Açores (3,9%) e no Centro (5,1%).

Face ao trimestre homólogo, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, assistiu-se a um acréscimo na taxa de desemprego em todas as regiões, com excepção do Centro e do Alentejo, onde a taxa diminuiu 0,4 p.p. e 1,4 p.p., respectivamente. Os maiores acréscimos ocorreram no Norte (1,0 p.p.), em Lisboa (0,8 p.p.) e no Algarve (0,8 p.p.).

Face ao trimestre anterior, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões, com excepção do Alentejo, onde diminuiu 1,5 p.p., do Algarve, onde diminuiu 1,0 p.p., e da Região Autónoma dos Açores, onde se manteve. O maior acréscimo ocorreu na Região Autónoma da Madeira (0,5 p.p.).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

Unidade: %

	3ºT-2006	2ºT-2007	3ºT-2007
Portugal	7,4	7,9	7,9
Norte	8,5	9,4	9,5
Centro	5,5	4,9	5,1
Lisboa	8,4	9,0	9,2
Alentejo	8,7	8,8	7,3
Algarve	5,1	6,9	5,9
R. A. Açores	3,3	3,9	3,9
R. A. Madeira	6,1	6,3	6,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2007.

Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	3ºT-2006	2ºT-2007	3ºT-2007	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População activa	5 604,7	5 595,2	5 644,7	0,7	0,9
Homens	2 988,9	2 975,0	2 997,5	0,3	0,8
Mulheres	2 615,8	2 620,2	2 647,2	1,2	1,0
Dos 15 aos 24 anos	550,7	508,2	522,5	-5,1	2,8
Dos 25 aos 34 anos	1 484,1	1 471,6	1 477,5	-0,4	0,4
Dos 35 aos 44 anos	1 408,4	1 421,9	1 425,8	1,2	0,3
Dos 45 aos 64 anos	1 826,3	1 858,1	1 880,3	3,0	1,2
Com 65 e mais anos	335,2	335,3	338,6	1,0	1,0
Taxa de actividade (%)	52,9	52,8	53,2		
Homens	58,3	58,0	58,4		
Mulheres	47,9	47,9	48,4		
Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)	62,6	62,4	62,9		
Homens	69,7	69,3	69,8		
Mulheres	56,1	56,1	56,6		
População empregada	5 187,3	5 154,6	5 200,3	0,3	0,9
Homens	2 803,8	2 781,5	2 799,9	-0,1	0,7
Mulheres	2 383,5	2 373,1	2 400,3	0,7	1,1
Dos 15 aos 24 anos	459,0	430,6	439,0	-4,4	2,0
Dos 25 aos 34 anos	1 352,0	1 325,3	1 340,5	-0,9	1,1
Dos 35 aos 44 anos	1 323,6	1 326,8	1 328,4	0,4	0,1
Dos 45 aos 64 anos	1 717,7	1 737,2	1 754,5	2,1	1,0
Com 65 e mais anos	335,0	334,7	338,0	0,9	1,0
Até ao Básico - 3º ciclo	3 700,3	3 639,8	3 700,8	o	1,7
Secundário e pós-secundário	778,9	782,6	780,8	0,2	-0,2
Superior	708,1	732,2	718,7	1,5	-1,8
Agricultura, silvicultura e pesca	615,1	605,8	608,9	-1,0	0,5
Indústria, construção, energia e água	1 588,4	1 568,3	1 595,0	0,4	1,7
Serviços	2 983,7	2 980,5	2 996,4	0,4	0,5
Trabalhadores por conta de outrem	3 934,7	3 895,3	3 921,4	-0,3	0,7
Com contrato de trabalho sem termo	3 086,2	3 031,5	3 025,7	-2,0	-0,2
Com contrato de trabalho com termo	677,9	673,8	706,0	4,1	4,8
Outros	170,5	189,9	189,7	11,3	-0,1
Trabalhadores por conta própria	1 166,7	1 182,6	1 199,6	2,8	1,4
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	86,0	76,8	79,2	-7,9	3,1
População empregada a tempo completo	4 608,3	4 524,4	4 567,9	-0,9	1,0
População empregada a tempo parcial	579,0	630,2	632,4	9,2	0,3
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	58,0	57,5	58,0		
Homens	65,4	64,8	65,2		
Mulheres	51,1	50,8	51,3		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2007.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal

	Valor trimestral			Variação	
	3ºT-2006	2ºT-2007	3ºT-2007	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos			%	
População desempregada	417,4	440,5	444,4	6,5	0,9
Homens	185,1	193,4	197,6	6,8	2,2
Mulheres	232,3	247,1	246,8	6,2	-0,1
Dos 15 aos 24 anos	91,7	77,6	83,5	-8,9	7,6
Dos 25 aos 34 anos	132,1	146,4	137,0	3,7	-6,4
Dos 35 aos 44 anos	84,8	95,1	97,4	14,9	2,4
Com 45 e mais anos	108,8	121,5	126,5	16,3	4,1
Até ao Básico - 3º ciclo	292,8	321,1	312,7	6,8	-2,6
Secundário e pós-secundário	70,6	68,6	67,1	-5,0	-2,2
Superior	54,0	50,8	64,7	19,8	27,4
À procura de primeiro emprego	66,1	54,4	62,0	-6,2	14,0
À procura de novo emprego	351,3	386,1	382,4	8,9	-1,0
Agricultura, silvicultura e pesca	9,9	11,9	12,5	26,3	5,0
Indústria, construção, energia e água	155,2	171,6	155,7	0,3	-9,3
Serviços	186,2	202,6	214,2	15,0	5,7
Taxa de desemprego (%)	7,4	7,9	7,9		
Homens	6,2	6,5	6,6		
Mulheres	8,9	9,4	9,3		
Jovens (15-24 anos)	16,6	15,3	16,0		
Desempregados por duração da procura (a)					
Até 11 meses	211,9	221,0	224,9	6,1	1,8
12 e mais meses (longa duração)	204,2	216,4	216,1	5,8	-0,1
Taxa de desemprego de longa duração (%)	3,6	3,9	3,8		
População inactiva	4 986,4	5 004,9	4 962,9	-0,5	-0,8
População inactiva (15 e mais anos)	3 346,2	3 369,2	3 328,5	-0,5	-1,2
Homens	1 297,5	1 316,3	1 298,1	0,0	-1,4
Mulheres	2 048,6	2 052,9	2 030,4	-0,9	-1,1
Dos 15 aos 24 anos	718,8	733,7	710,3	-1,2	-3,2
Dos 25 aos 34 anos	169,4	173,9	168,1	-0,8	-3,3
Dos 35 aos 44 anos	166,5	153,9	151,6	-8,9	-1,5
Dos 45 aos 64 anos	794,3	811,1	801,0	0,8	-1,2
Com 65 e mais anos	1 497,2	1 496,6	1 497,5	o	0,1
Estudantes	728,2	753,6	716,3	-1,6	-4,9
Domésticos	595,2	559,8	545,6	-8,3	-2,5
Reformados	1 657,1	1 682,2	1 704,8	2,9	1,3
Outros inactivos	365,7	373,6	361,7	-1,1	-3,2
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	37,4	37,6	37,1		
Homens	30,3	30,7	30,2		
Mulheres	43,9	43,9	43,4		

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2007.

Nota: (a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação "Estatísticas do Emprego" para conceitos adicionais.

Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

T.A. (%) = (População activa / População total) x 100

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.A. (%) = (População activa / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada / População activa) x 100

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

T.D. (%) = (População desempregada há 12 ou mais meses / População activa) x 100

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

T.E. (%) = (População empregada / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

T.I. (%) = (População inactiva com 15 e mais anos / População com 15 e mais anos) x 100

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

15 de Fevereiro de 2008.

Em <http://www.ine.pt> é possível visualizar gratuitamente a publicação "Estatísticas do Emprego – 3º trimestre de 2007" associada a este Destaque.